

Para ACM, culpa é do Executivo

WASHINGTON — O senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) disse ontem que o presidente Fernando Henrique Cardoso "tem de exigir" que seus ministros entreguem, rapidamente, os projetos de regulamentação das emendas constitucionais aprovadas no primeiro semestre. "O presidente tem alguma culpa", afirmou o senador baiano, numa referência ao atraso no envio dos projetos ao Congresso.

O atraso na regulamentação das emendas constitucionais não pode ser atribuído, na avaliação de Antônio Carlos, ao Congresso. "É um injustiça fazer isso", afirmou. "Nós até podemos tomar a iniciativa de regulamentar as emendas, mas pode ser que não saia como o governo deseja e aí então virá o veto, com atraso na definição das regras."

O conflito aberto entre o PSDB e o PFL, que foi acirrado nos últimos dias, não vai dificultar as mudanças constitucionais, na avaliação de ACM. "Essa briga na mídia é maior do que a realidade", explicou. "A briga só existirá se o presidente Fernando Henrique Cardoso quiser", advertiu. "Mas ele não quer e nem eu quero, embora já tenha pensado muito nessa possibilidade."

O senador descartou a possibilidade de o Congresso aprovar a prorrogação do Fundo Social de Emergência (FSE) por quatro anos. "É muito tempo", afirmou Antônio Carlos. (R.O.)